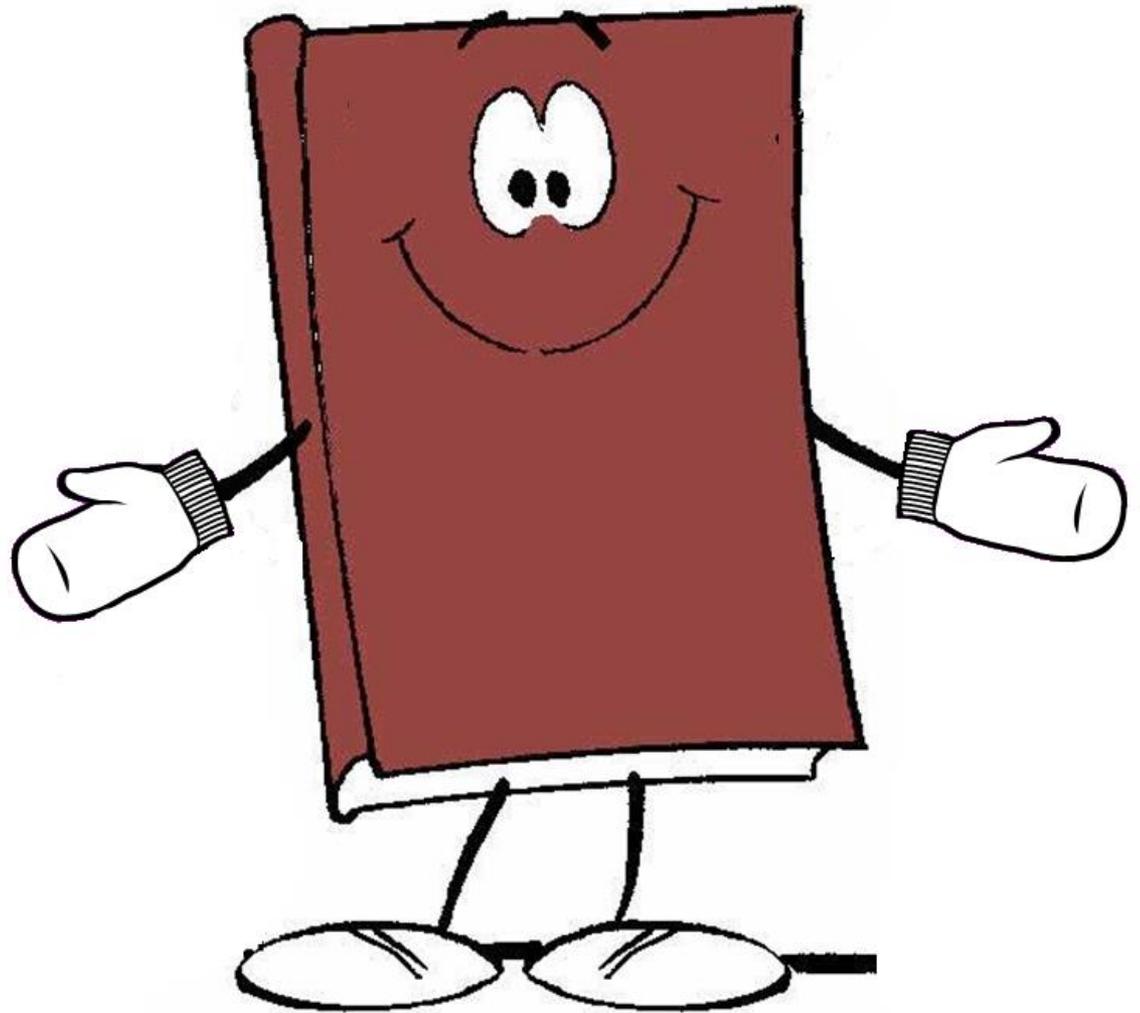


**Sinopse
dos
livros
da
Bíblia**



Os cinco livros de Moisés

Gênesis. O Livro das Origens. O surgimento do universo, da raça humana, etc. Dedicar-se principalmente ao relato histórico dos primórdios do povo de Deus. A primeira parte fala do início da humanidade, o que inclui a criação, a queda do homem, o dilúvio e a dispersão das raças (a debandada pelo mundo após a Torre de Babel). A segunda parte conta a vida dos patriarcas: Abraão, Isaac, Jacó e José.



Êxodo. O cativoiro, a libertação e o início da história dos hebreus a caminho de Canaã, sob a liderança de Moisés. Inclui a biografia do líder judeu, o relato da libertação dos hebreus do domínio egípcio e promulgação da Lei.

Levítico. O livro das leis mosaicas. Ensina o caminho a Deus por meio de sacrifícios. Essas leis não mais se aplicam a nós desde a morte de Jesus. Na sua maior parte, o livro trata das leis sacerdotais e da aplicação prática da Lei entre o povo. Muita importância é dada à separação de Israel das influências pagãs para que a nação retivesse sua pureza religiosa.



Números. O livro das peregrinações de Israel. É uma continuação do Êxodo, na qual são descritas as perambulações do povo pelo deserto.



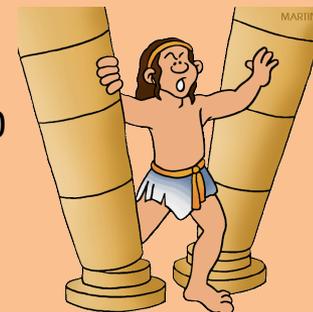
Deuteronômio. Uma repetição das leis dadas pouco antes dos filhos de Israel entrarem na terra de Canaã. É uma continuação do livro de Números. Os três últimos capítulos narram os últimos dias de Moisés.

Outros livros históricos



Josué. Conta a história de Josué, o qual guiou o povo para a Terra Prometida após a morte de Moisés, de quem foi sucessor. Relata a conquista de Canaã sob a liderança de Josué e a divisão da terra entre as doze tribos.

Juízes. É assim denominado por trazer o relato do período que começa com a conquista de Canaã, no decorrer do qual Israel esteve sob quinze regentes, chamados juízes, tendo o último sido Samuel. Compreende um período de 300 anos de história, durante o qual os israelitas foram conquistados e subjugados seis vezes e, em várias ocasiões, recuperaram seu território sob o comando de seus juízes. Aqui se encontram descritas as aventuras de Sansão.



Rute. A linda história de Rute, uma estrangeira, que se tornou uma ancestral de Davi e de Jesus. É uma história de amor! Rute, a moabita, vai para a terra de Judá com a sogra, Noemi, onde conhece Boaz, com quem se casa.



1 e 2 Samuel. O relato histórico de Samuel (sacerdote e profeta) e o início da monarquia em Israel (a nomeação dos primeiros reis, Saul e Davi). 1 Samuel descreve a organização do reino, os atos do profeta, como Saul foi nomeado rei, a sua queda e o início do reinado de Davi. 2 Samuel compreende o tempo de governo de Davi.

1 e 2 Reis. A história do reino de Israel a partir de Davi, a divisão daquela nação em dois reinos (Israel e Judá) e os eventos que marcaram a história de ambos. Inclui as biografias de dois importantes profetas: Elias e Eliseu



1 e 2 Crônicas. Dedicam-se principalmente ao registro dos reinados de Davi, Salomão, e dos reis de Judá até a sua queda frente à Babilônia (quando a Babilônia conquistou Judá e levou muitos judeus para serem escravos na Babilônia), de quem se tornou cativo. Algumas repetições dos relatos dos livros de Samuel e Reis.



Esdra. Continuação das Crônicas. Conta o retorno dos judeus do cativeiro na terra da Babilônia, e a reconstrução do templo em Jerusalém.

Neemias. Relato da reconstrução dos muros de Jerusalém e de um “reavivamento” entre o povo de Deus.



Ester. A história da rainha Ester (judia casada com o rei persa) que salvou o seu povo da conspiração de Hamã na corte do rei da Pérsia.



Livros poéticos



Jó. A problemática da aflição, a malícia de Satanás, a paciência de Jó, o farisaísmo (ou autojustiça), a vaidade da filosofia humana, a sabedoria divina e a libertação do sofredor. É considerado o livro mais antigo da Bíblia, provavelmente escrito antes dos dias de Moisés.

Salmos. Uma coletânea de 150 canções espirituais, poemas, louvores, orações e profecias, muitos dos quais de autoria do rei Davi. É muito inspirador ler os salmos durante momentos de quietude devocional. Certos capítulos-chave são belíssimos e recomendáveis para memorização.



Provérbios. Compilação de máximas morais e religiosas, discursos sobre sabedoria, tolerância, justiça, etc.. O Rei Salomão escreveu muitos e o restante é considerado de autoria de outras pessoas.



Eclesiastes. Sábias reflexões do Rei Salomão sobre a vaidade da vida, dos deveres e obrigações do homem para com Deus, etc.

Cantares de Salomão. Um belo e apaixonado poema de amor.

Profetas maiores



Isaías. Um livro rico em profecias sobre o Messias, e outras profecias sobre o futuro.

Jeremias. O autor viveu desde o reinado de Josias até o cativo na Babilônia. O tema principal do livro é o afastamento do povo de Deus, o cativo e a restauração dos judeus. Jeremias foi chamado por Deus para profetizar quando ainda muito jovem. Sua missão era predizer a ruína da sua nação por causa dos seus muitos pecados, pelo que foi odiado tanto pelos sacerdotes quanto pelo povo. Jeremias advertiu os judeus a não resistir à Babilônia, mas a se renderem, pois, assim, Deus lhes amenizaria o castigo.



Lamentações. Também escrito por Jeremias. Um réquiem pela desolação de Jerusalém.



Ezequiel viveu durante o exílio na Babilônia. Seu livro pode ser dividido em duas partes. A primeira denuncia os pecados e abominações de Jerusalém e a segunda antevê para o futuro, com esperança que a cidade será restaurada depois de purificada. Nesta, encontram-se também profecias sobre o vindouro Reino dos Céus e de Jesus.

Daniel. Profecias sobre o futuro: algumas já foram cumpridas. Em grande parte, são predições específicas sobre o Tempo do Fim.



Profetas Menores

Oséias. Contemporâneo de Isaías e Miquéias. Tema central: Oséias exorta as pessoas a voltarem a Deus.



Joel. Um profeta de Judá, escreveu este livro durante uma praga de gafanhotos, momento de grande angústia para o povo. Esse livro contém uma discussão sobre arrependimento e das bênçãos que dele advêm, e predições sobre o Espírito Santo.

Amós foi um pastor de ovelhas e profeta, que denunciou o egoísmo e o pecado. Seu livro contém uma série de cinco visões e prediz o reino final do Senhor. Amós proclamou que Deus era o soberano de todo o mundo.

Obadias. Tema central - a ruína de Edom e a libertação de Israel. O livro mais curto de todo Antigo Testamento, com apenas um capítulo.





Jonas. A história do “missionário relutante” à grande cidade de Nínive que aprendeu pela dura experiência uma lição sobre a obediência e a profundidade da misericórdia divina. Tornou-se famoso por ter sido “engolido pelo grande peixe” ou baleia.

Miquéias. Este livro pinta um quadro nada favorável da condição moral de Israel e de Judá, e prediz a instauração do Reino do Senhor, no qual a justiça prevalecerá.

Naum. A destruição de Nínive, capital da Assíria. Neste livro encontra-se também uma repreensão clássica contra os conflitos armados e o militarismo.

Habacuque. Escrito durante o domínio caldeu, trata da questão da maldade impune no mundo. É revelado a Habacuque que os exércitos caldeus (babilônios) eram o instrumento de Deus para punir os ímpios e que a maldade destruiria a si própria. Termina com um poema em ação de graças, em demonstração de grande fé.





Sofonias. Este livro é repleto das ameaças de Deus aos rebeldes, mas termina com uma visão da glória futura do povo de Deus.

Ageu. Companheiro de Zacarias, reprova o povo judeu pela sua negligência na construção do segundo templo, mas promete um retorno da glória de Deus quando a obra estivesse concluída.



Zacarias. Contemporâneo de Hagar, ajuda a mobilizar os judeus para a reconstrução do templo. Descreve uma série de oito visões e o triunfo final do reino de Deus. Zacarias faz previsões muito específicas sobre a vinda de Jesus, o Messias: Sua morte para remoção dos pecados, do Cristo como rei e sacerdote, Sua entrada triunfal em Jerusalém, Sua traição por 30 peças de prata, prevê o traspassamento de Suas mãos na crucificação e mais.

Malaquias. Ilustra de forma marcante o último período da história do Antigo Testamento e mostra a necessidade de reformas antes da vinda do Messias. A mensagem final a um povo desobediente.



Os Evangelhos



Mateus. Antes de se tornar apóstolo, Mateus era cobrador de impostos. Seu livro foi direcionado principalmente aos judeus, com o intuito de os convencer que Jesus era o Messias. Faz muitas alusões ao Antigo Testamento, já que o autor queria demonstrar que Jesus era o cumprimento das profecias messiânicas. Mateus foi testemunha ocular de muitos dos eventos por ele relatados.

Marcos foi companheiro de Pedro, assim como de Paulo. O Evangelho por ele escrito contém os relatos que ouvira Pedro contar. Destacou o poder sobrenatural de Jesus sobre as forças da natureza, enfermidades e demônios, ou seja, o uso da energia divina para o benefício do homem.





Lucas foi um médico grego (o único autor não-judeu do Novo Testamento). Companheiro de Paulo, escreveu a mais completa biografia de Jesus, destacando-O como Filho do Homem, cheio de compaixão pelos pecadores e pelos pobres.

João foi um dos doze apóstolos. Entendeu a profundidade espiritual do amor de Deus e da Sua salvação, assim como o que Jesus significava para o mundo inteiro e não apenas para os judeus. No livro de João encontramos mais citações diretas de Jesus do que em qualquer outro.



Atos

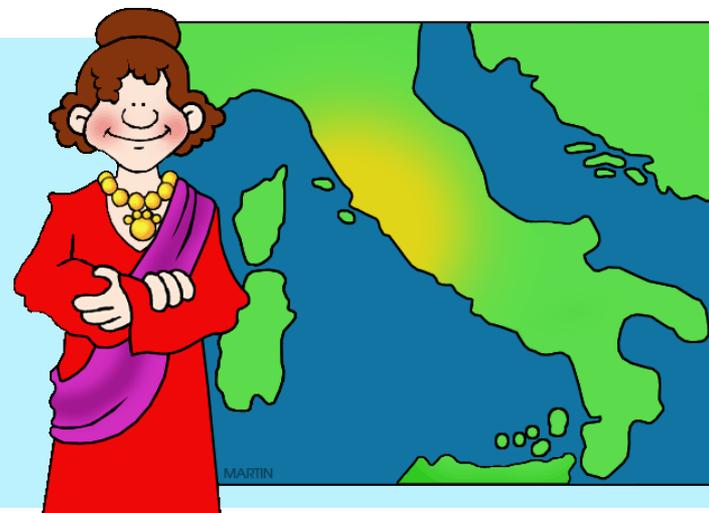


O Livro de **Atos** segue o mesmo estilo de Lucas e, acredita-se, foi por ele escrito. Relata o que aconteceu aos discípulos de Jesus depois da Sua ressurreição, conta a história da Igreja Primitiva, a conversão de Paulo, suas viagens, etc.. Este livro enfatiza que a Igreja é guiada continuamente pelo Espírito Santo.

As 14 epístolas de Paulo

Na sua maior parte, foram escritas para igrejas de uma área específica. Se observar um mapa da área dos tempos do Novo Testamento (pode ser encontrado no final de algumas Bíblias), encontrará esses locais, os quais ainda existem! A cidade de Corinto, por exemplo, fica próxima a Atenas.

Romanos. Endereçada aos cristãos romanos. Os capítulos 1—11 tratam do plano de salvação. Os capítulos 12-16 são dedicados principalmente a exortações de caráter espiritual, social e referentes aos deveres cívicos.



1 Coríntios. Escrita para a igreja de Corinto. Temas principais: a purificação da igreja de vários males, e instruções de caráter doutrinário.

2 Coríntios. As características do ministério, o reconhecimento do apostolado de Paulo.

Gálatas. Este livro destaca-se por explicar claramente o conceito de salvação pela fé e não pelas obras.

Efésios. O plano da salvação. Todas as barreiras entre judeus e gentios foram derrubadas.

Filipenses. Uma carta para a igreja de Filipos. Revela a intensa devoção de Paulo a Cristo, sua experiência na prisão e sua preocupação que a Igreja não se mantivesse firme na sã doutrina.



Colossenses. Conselhos para abandonar a filosofia mundana e o pecado. Jesus é a cabeça da Igreja.

1 Tessalonicenses. Exortações e conselhos. Inclui também profecias referentes ao Tempo do Fim.
2 Tessalonicenses. Mais sobre a segunda vinda de Jesus e advertências aos crentes.

1 Timóteo. Conselho a um jovem pastor no tocante à sua conduta e obra.

2 Timóteo. A última carta de Paulo, escrita pouco antes da sua morte, na qual aconselha o seu amado “filho no Evangelho.”



Tito. Conselhos a um amigo de confiança.



Filemon. Uma carta particular para Filemon, rogando-lhe que perdoe Onesimus, um escravo foragido.



Hebreus. Provavelmente de autoria de Paulo. Escrito para os cristãos judeus, explica a doutrina da salvação. Contém também uma história muito inspiradora sobre o povo de Deus (Capítulo 11).

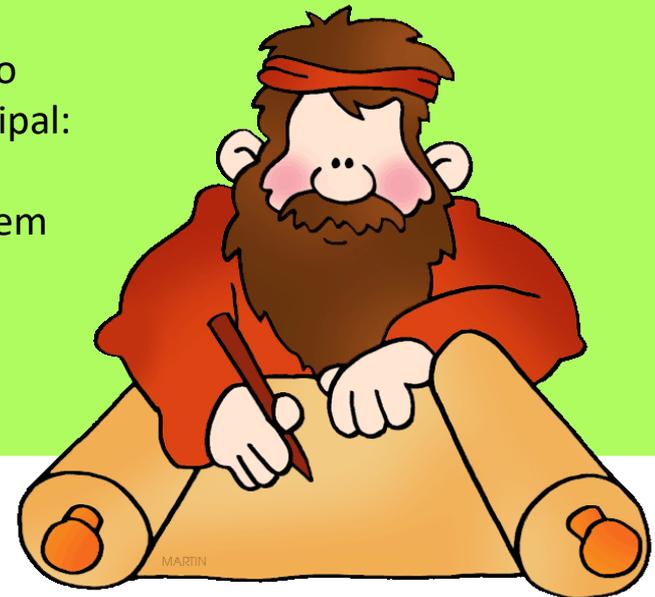
Das 7 Epístolas gerais



Tiago. Provavelmente escrita por Tiago, irmão de Jesus, destina-se aos convertidos judeus que se dispersaram de Israel. O tema principal é a religião prática, manifestando-se em boas obras, em contraste com apenas uma profissão de fé .

1 Pedro. Uma carta de encorajamento escrita pelo Apóstolo Pedro aos cristãos espalhados pela Ásia Menor. Tema principal: O privilégio dos crentes de seguir o exemplo de Jesus, ter a vitória em meio a provações e conduzir vidas consagradas em um mundo hostil.

2 Pedro. Uma advertência contra falsos mestres e escarnecedores.



1 João. Escrita pelo Apóstolo João. Deposita grande importância no privilégio de conhecimento espiritual por parte daquele que crê, o dever de procurar convívio e do amor fraternal.

2 João. Uma breve mensagem sobre a verdade divina e o erro do mundo.

3 João. Uma carta de aprovação escrita a Gaio.



Judas. O escritor era, provavelmente, irmão de Tiago, e de Jesus. Exemplos históricos de apostasia e julgamentos divinos sobre os pecadores.

O livro profético: Apocalipse

Apocalipse. escrito pelo Apóstolo João (enquanto estava em exílio), que também escreveu o Evangelho segundo João e três epístolas que têm o seu nome. O livro do Apocalipse contém profecias complexas e detalhadas sobre o futuro, com muitos pormenores sobre o Tempo do Fim, os eventos que antecedem a segunda vinda de Jesus, o Milênio e termina com uma maravilhosa descrição do Céu.

